

PROLIFERAÇÃO *IN VITRO* DE BROTOS DE IPECA (*Chephaelis ipecacuanha* B. Richard) A PARTIR DE DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DE EXPLANTES²³

Oriel Filgueira de Lemos², Hildemberg da Silva Cruz² & Ilmarina Campos de Menezes²

A ipeca, planta medicinal da flora amazônica produz nas raízes os alcalóides, emetina e cefalina, usados, principalmente, no combate de disenteria amebiana. A exploração é basicamente através do extrativismo, sendo a domesticação fundamental para sua exploração racional. Método eficiente de propagação é importante neste processo. A cultura de tecidos favorece a multiplicação clonal rápida. O objetivo deste trabalho foi comparar a eficiência de proliferação de brotos a partir de duas procedências de explantes. Explantes (cerca de 5 mm) obtidos de plantas originadas de raízes, crescidas em substrato de solo e vermiculita (1:1) no laboratório, e de "plantlets" *in vitro*, foram submetidos a três subcultivos em meio B₅ (Gamborg et al., 1968) contendo 1,5 mg.l⁻¹ de BAP sob condições de temperatura de 26 ± 3°C, fotoperíodo de 16 horas de luz ao dia e intensidade de cerca de 2.000 lux, a cada 30 dias. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2×3 (procedência × subcultivos) e os parâmetros avaliados foram número de brotos por explante e tamanho dos brotos. Os dados mostraram ser altamente significativo a nível de 1%, a proliferação de brotos a partir de "plantlets" *in vitro* (4-6,5 brotos/explante), particularmente no segundo subcultivo (6,57±1,8 brotos/explante), enquanto explantes de plantas originadas de raízes apresentaram médias entre 2,30 a 2,92 brotos por explante. Melhores performances de crescimento dos brotos obteve-se para procedência *in viro* (22-50 mm), indicando que estas condições favorecem o crescimento e multiplicação dos brotos. A multiplicação de brotos de ipeca em condições semelhantes de cultivo é mais eficiente a partir de explantes provenientes de plantlets *in vitro*, e plantas originadas de raízes e crescidas em laboratório permitem obter explantes assépticos para iniciar o processo de micropropagação.

²³ Financiado pelo Convênio EMBRAPA-CPATU/JICA

²EMBRAPA Amazônia Oriental, Lab. de Biotecnologia de Plantas, Belém/PA, 66.095-100. Brasil.